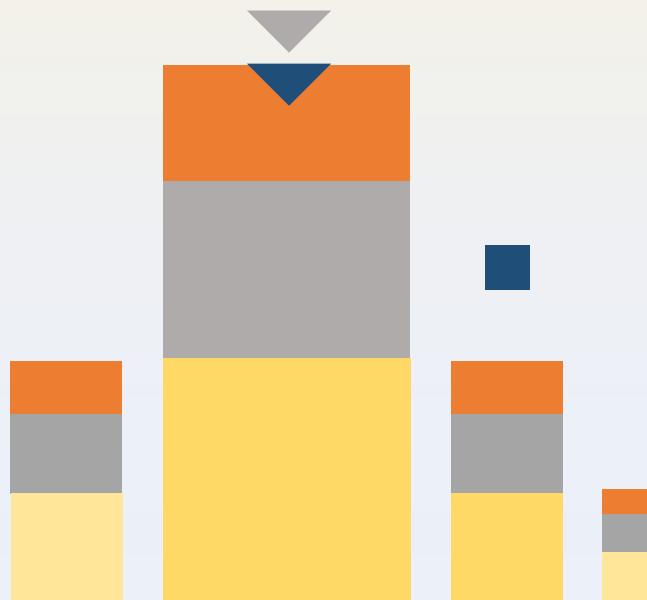


Setor Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)

Principais indicadores de I&D
2023



INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL

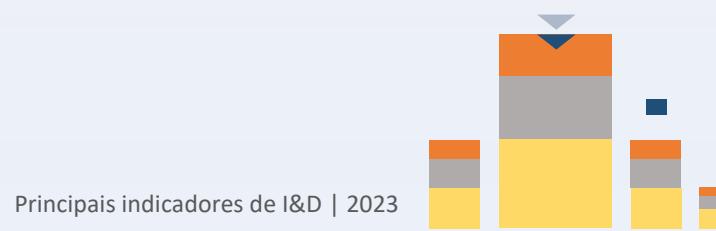
Nota introdutória

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação os principais indicadores sobre atividades de Investigação de Desenvolvimento (I&D) realizadas em Portugal em 2023, no setor Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

Os dados foram obtidos através do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), instrumento estatístico oficial para recolha de informação sobre despesa e recursos humanos em I&D em Portugal e inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN).

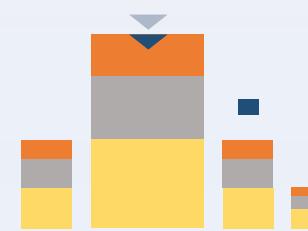
O IPCTN é de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), tendo como referência o Manual de Frascati (2015). É dirigido a todas as instituições potencialmente executoras de I&D enquadradas nos quatro setores de execução: Empresas, Estado, Ensino Superior e IPSFL.

Os dados mais detalhados podem ser consultados na série Sumários Estatísticos, na [página da DGEEC](#), que contém toda a informação do IPCTN.



Despesa em I&D

- Em 2023, a **despesa em I&D** no setor das IPSFL atingiu 116 milhões de euros, que representaram 3% do total nacional e 0,04% do PIB.
- As ‘Despesas com pessoal’ (48%) e ‘Outras despesas correntes’ (37%) concentraram a maior parte do **tipo de despesa** efetuada por este setor.
- A **origem do financiamento** da despesa em I&D foi proveniente, maioritariamente, de fundos do Estado (46%), de Fundos das IPSFL (27%) e de fundos do estrangeiro (23%).
- Do total da despesa em I&D efetuada neste setor, por **tipo de investigação**, verifica-se que com maior expressividade surgiu a investigação fundamental (44%), seguida da investigação aplicada (39%). O desenvolvimento experimental representou 17% da despesa em I&D das IPSFL.
- As ‘Ciências exatas e naturais’ foram o **domínio de I&D** que concentrou 50% da despesa executada, seguindo-se as ‘Ciências da engenharia e tecnologias’ com 24%.
- Quanto ao **objetivo socioeconómico**, mais de metade da despesa em I&D deste setor concentrou-se na ‘Saúde’ (58%). A I&D destinada a outros objetivos foi menos significativa: 10% para a ‘Promoção da produtividade e das tecnologias industriais’, 9% para a ‘Energia’ e valores entre 3% e 6% para os restantes objetivos socioeconómicos.
- Em termos de localização geográfica (NUTS II), verifica-se que a maior parte da despesa em I&D das IPSFL foi executada na ‘Grande Lisboa’ (49%), seguida do ‘Norte’ (25%). O ‘Algarve’ e o ‘Centro’ representaram, respetivamente, 10% e 9% da despesa em I&D deste setor, assumindo as restantes regiões valores residuais.



Recursos humanos em I&D

- Em 2023, o número de **pessoas afetas a atividades I&D** no setor IPSFL foi de 1748, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI), valor que representou 2% do pessoal total em I&D no país e 0,3 pessoas por mil ativos.
- Relativamente à **função** principal em I&D, a distribuição centrou-se em ‘investigador’ (67%), seguido dos ‘técnicos’ (23%) e ‘outro pessoal de apoio direto a I&D’ (10%).
- Neste setor, a distribuição do pessoal total em I&D por **nível de escolaridade** revelou uma ligeira predominância de titulares do diploma de mestrado (45%); seguiram-se os indivíduos com doutoramento (35%), os licenciados (12%); e os outros níveis de qualificação académica (8%).
- Ao nível da **distribuição por sexo**, verificou-se uma prevalência das mulheres (55%).
- Em média, os investigadores dedicaram 74% do seu tempo a I&D, e a sua idade média era de 37 anos.
- Os dados por **situação profissional** revelam que os investigadores das IPSFL estavam, sobretudo, em categorias da carreira de ‘investigação científica’ (58%), seguidos dos ‘bolseiros’ (24%).
- 23% dos investigadores tinham **nacionalidade** estrangeira, sendo maioritariamente provenientes da Europa.



Despesa em I&D

Setor Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

3%
do total da despesa nacional em I&D



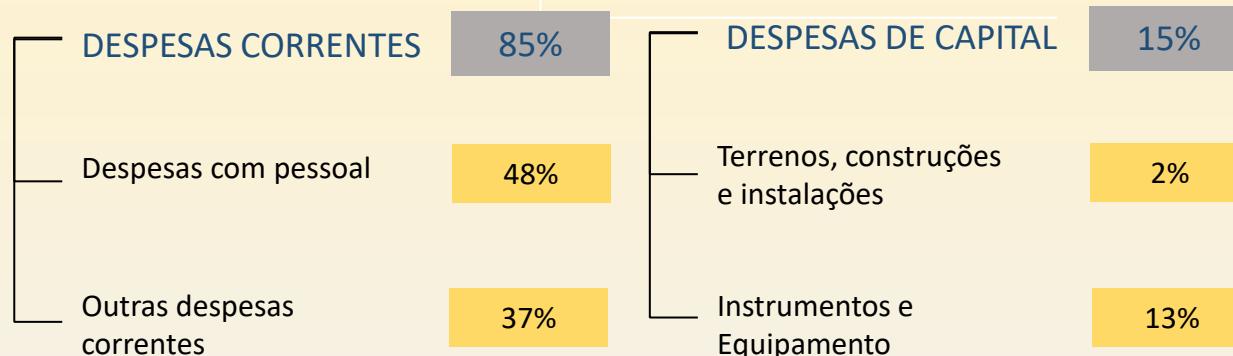
116 Milhões €

0,04 % do PIB

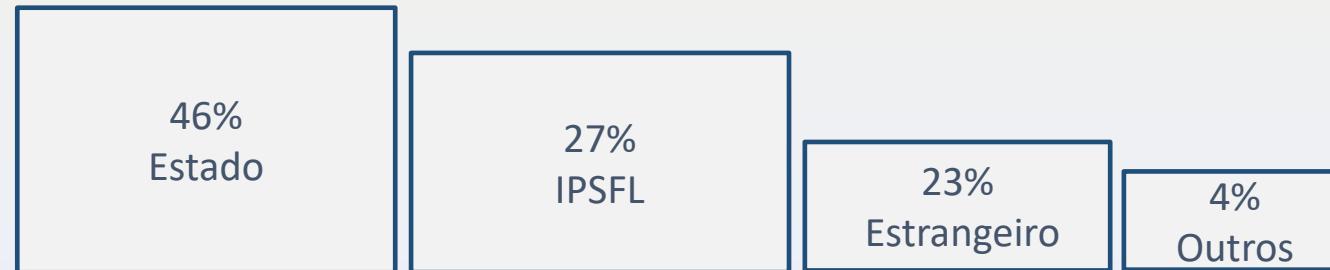
Despesa em I&D

116 Milhões €

Por tipo de despesa



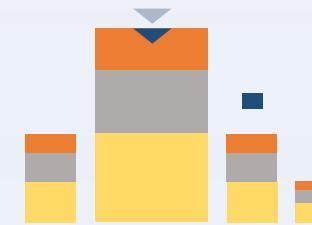
Por fonte de financiamento

**Nota(s):**

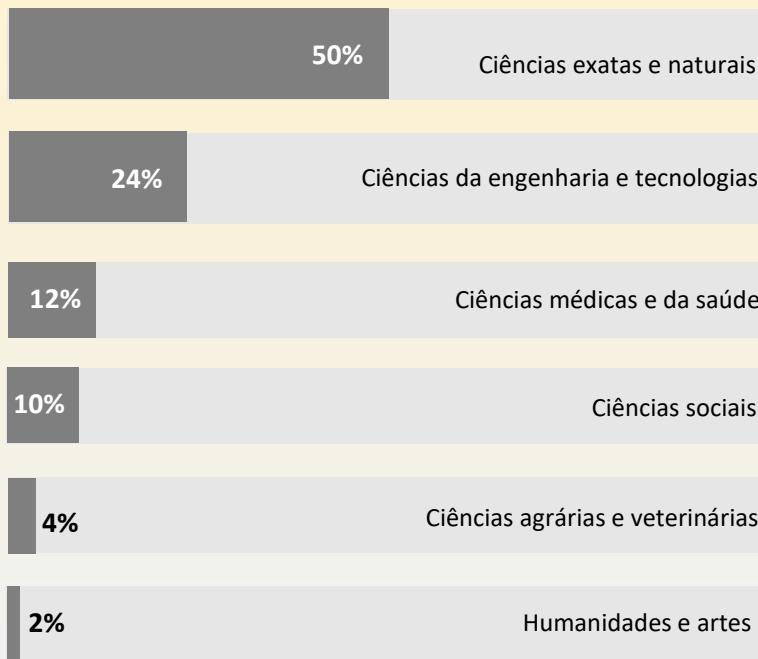
Na distribuição da despesa por origem do financiamento, os dados apresentados na categoria 'Outros', neste setor, incluem 'Fundos de empresas' e 'Fundos do Ensino Superior'.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC; IPCTN.



Por domínio de I&D



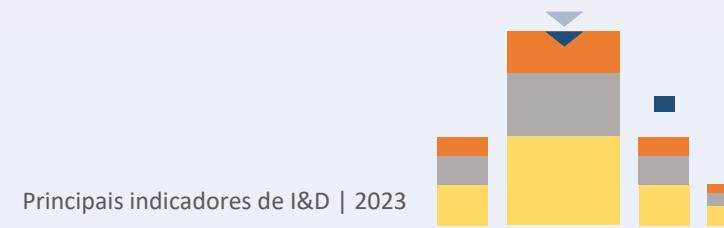
Por tipo de investigação



Nota(s):

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

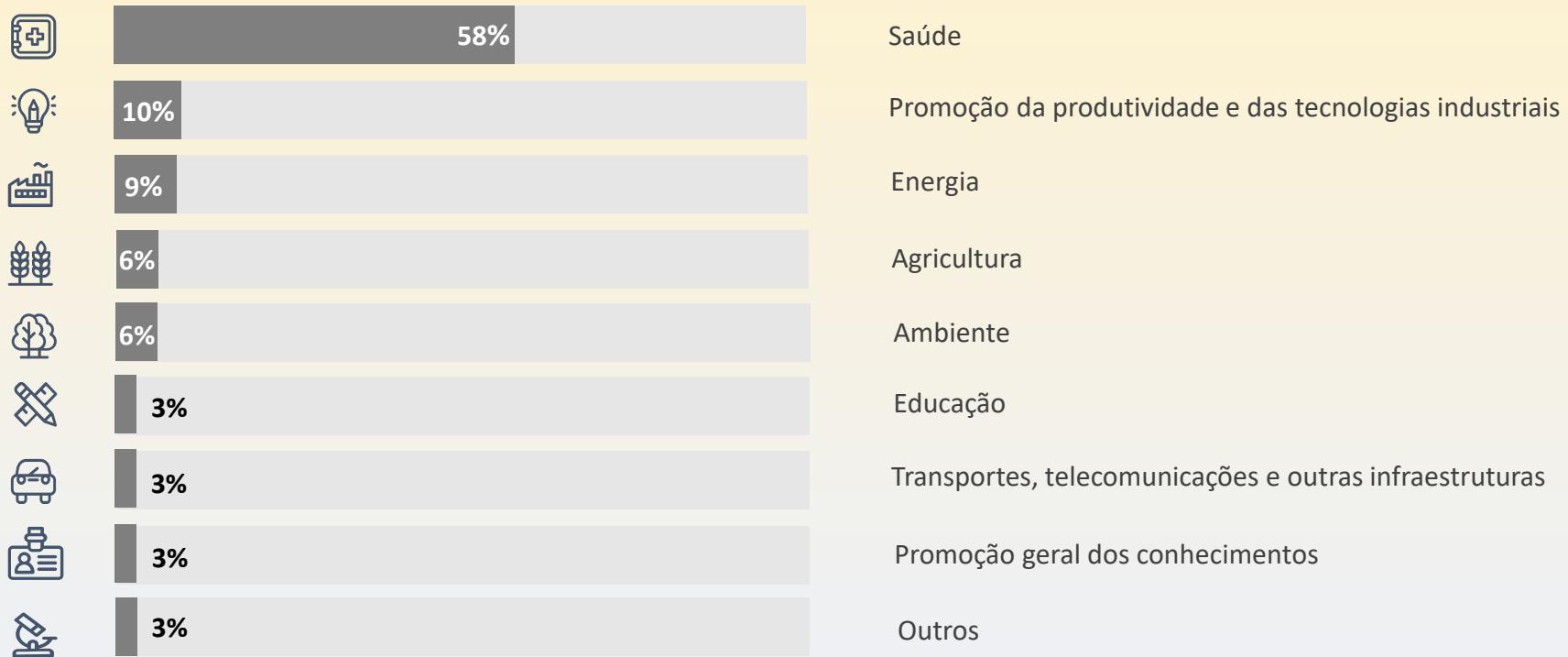
Fonte(s): DGECC, IPCTN.



Despesa em I&D

116 Milhões €

Por objetivo socioeconómico

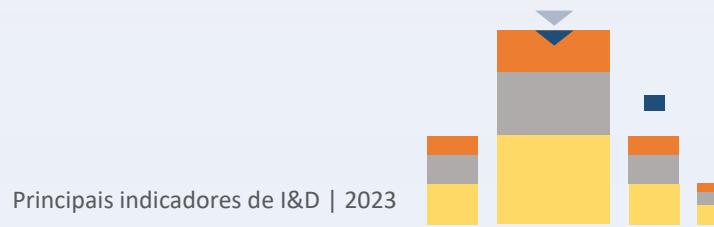


Nota(s):

A categoria 'Outros' inclui: 'Exploração e aproveitamento do meio terrestre', 'Exploração e aproveitamento aeroespacial', 'Cultura, religião e meios de comunicação social', 'Sistemas, estruturas e processos políticos e sociais' e 'Defesa'.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Por localização geográfica (NUTS II)

Despesa em I&D

116 Milhões €

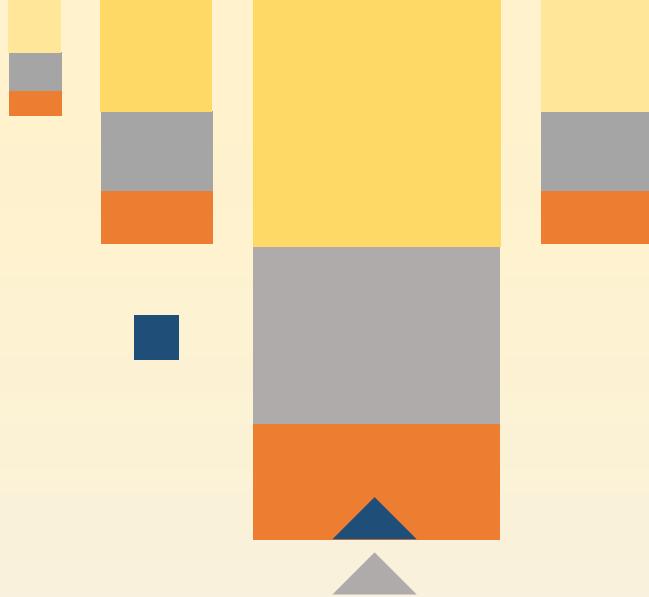


Nota(s):

As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Recursos humanos em I&D

Setor Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

2%

do total nacional de pessoal em I&D

2%

do total nacional de investigadores



Pessoal total

1 748

ETI

Investigadores

1 175

0,3 %

por mil ativos

0,2 %

Pessoal total

1 748 ETI

Investigadores

1 175 ETI

67% Investigadores

23% Técnicos

10% Outro pessoal de apoio

45% Mestrado

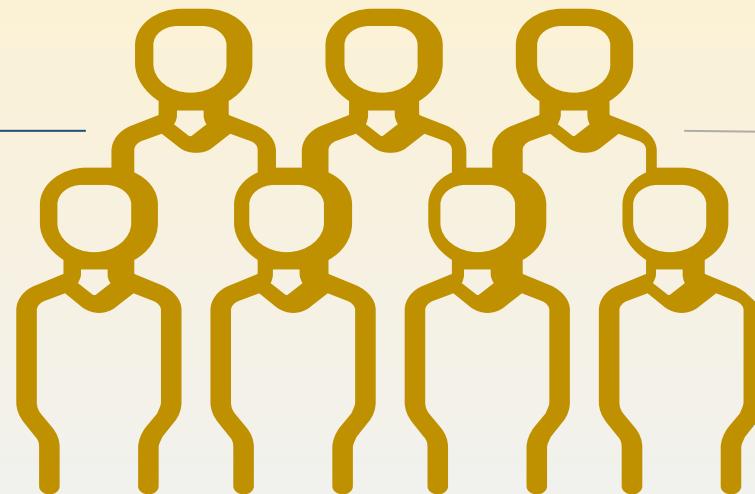
35% Doutoramento

12% Licenciatura

8% Outros níveis de formação

55% Mulheres

45% Homens



74%

Tempo médio dedicado a I&D

Investigação científica **58%**

Bolseiro **24%**

Técnico Superior **6%**

Outras situações **12%**

37 anos

Idade média dos investigadores

Nota(s):

Os dados dos recursos humanos em I&D em 'Pessoal total' incluem os investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio.

A categoria 'Outros níveis de formação' inclui os detentores de 'Bacharelato', 'Curso Técnico Superior Profissional' e 'Ensino básico, secundário ou pós-secundário não superior'.

A idade média dos investigadores foi calculada excluindo as não-respostas, que representaram 2%.

A categoria 'Outras situações' contém as carreiras e situações menos representadas neste setor, tais como o 'Cargo dirigente', 'Docente', 'Enfermagem', 'Farmacêutico', a carreira 'Médica', 'Pessoal de informática', 'Técnico de diagnóstico e terapêutica', 'Técnico Superior de Saúde' e 'Outra situação (estudantes, aposentados, entre outras)'.

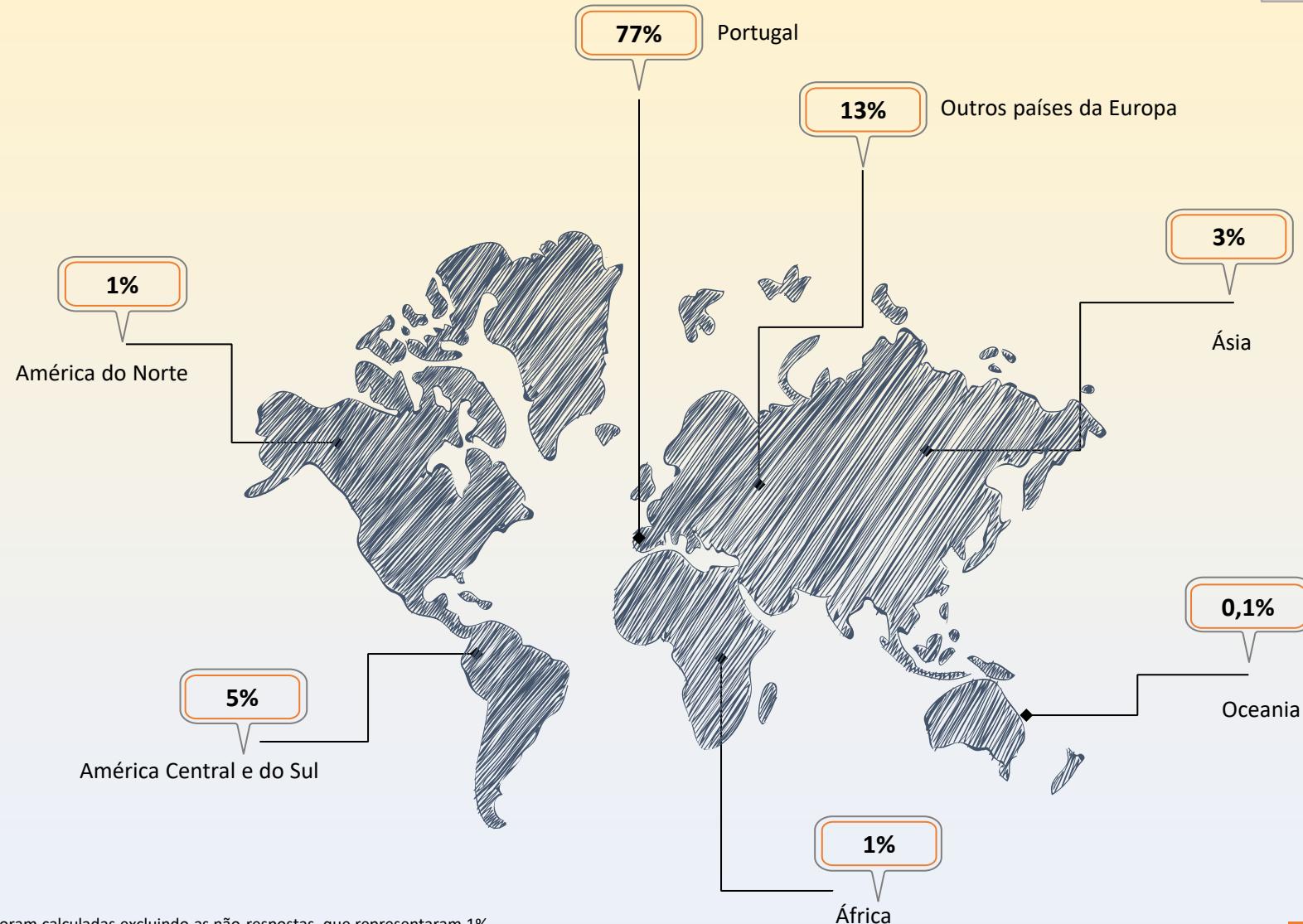
A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Investigadores

1 175 ETI

Por nacionalidade



Nota(s):

As percentagens foram calculadas excluindo as não-respostas, que representaram 1%.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Nota metodológica

O IPCTN constitui o instrumento oficial de recolha e produção de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação inscrita no SEN, sendo a DGEEC o órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a execução da mesma.

O setor de execução das IPSFL engloba os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor comprehende sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações. Importa referir que, ao setor IPFSL estão associados a maioria dos Laboratórios Colaborativos (CoLAB), cujo impacto que têm nestes dados deve ser um fator a ter em consideração na análise dos indicadores de I&D deste setor.

São potencialmente executoras de I&D as entidades que recebem financiamento público para o exercício destas atividades, seja na forma de subsídios para projetos de I&D, de bolsas de investigação e outras formas de contratação de investigadores ou de outro pessoal para I&D; e/ou financiamento privado para I&D na forma de pagamento de prestação de serviços de I&D ou outros. Incluem-se ainda as entidades que, embora não recebam financiamento especificamente para I&D, destinam uma parcela ou a totalidade do seu orçamento anual para o exercício de I&D (na forma de pagamento de salários de recursos humanos e de outras despesas correntes e de capital).

As percentagens apresentadas referentes a recursos humanos em I&D representam a distribuição pessoal total e investigadores em ETI.

Unidades inquiridas

Ano de referência: **2023**

Unidades inquiridas (N.º): **151**

Taxa de resposta: **99%**

Unidades com I&D (N.º): **102**

Siglas e abreviaturas

CoLAB – Laboratórios Colaborativos

DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciéncia

DSECTS - Direção de Serviços de Estatísticas da Ciéncia e Tecnologia e da Sociedade de Informação

EMID - Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento

ETI - Equivalente a tempo integral

I&D - Investigação e desenvolvimento

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPCTN - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

IPSFL – Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PIB - Produto Interno Bruto

R.A. - Região Autónoma

SEN - Sistema Estatístico Nacional

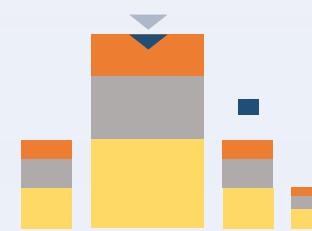
Sinais convencionais

€ - Euros

% - Percentagem

‰ - Permilagem

M€ - Milhões de euros



Ficha técnica

TÍTULO

Setor Instituições Privadas sem Fins Lucrativos: principais indicadores de I&D em 2023

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Direção de Serviços de Estatísticas da Ciéncia e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)

Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciéncia (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt

URL <https://www.dgeec.medu.pt>

Créditos da apresentação:

Slidesgo (<https://slidesgo.com>), Freepik (<https://www.freepikcompany.com/freepik>) e Flaticon (<https://www.flaticon.com>)

Outros ícones disponíveis em: Iconfinder (www.iconfinder.com)

[janeiro de 2025] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciéncia

